



Eleição do Sindicato começa na próxima segunda, dia 7 de abril, e vai até sexta-feira (11). Votação será por meio virtual num link em nosso site

Chegou a hora dos bancários e bancárias sindicalizados e aptos a votar, a participarem da eleição do Sindicato. A Chapa 1 - Unidade na Luta é a única concorrente no pleito.

Participar da eleição não é apenas importante para que seja atingido o quórum mínimo para validação do pleito (50% mais um), mas cada voto fortalece a luta em defesa

dos empregos e dos direitos da categoria e no combate ao assédio moral e às crescentes metas que adoecem os trabalhadores do ramo financeiro.

COMO VOTAR

A votação que irá escolher a nova diretoria do Sindicato dos Bancários e Financiários do Rio de Janeiro acontecerá por

meio virtual de 7 a 11 de abril.

E é muito simples votar: basta entrar, através do celular, smartphone ou computador e clicar no link que será disponibilizado no site do Sindicato (www.bancariosrio.org.br), nos dias do pleito.

QUEM PODE VOTAR

Estão aptos a votar todos os

bancários e bancárias da ativa sindicalizados até o dia 6 de janeiro de 2025 e aposentados que eram sindicalizados na data do ato da aposentadoria.

A chapa 1 – Unidade na Luta, única inscrita para o pleito, traz o presidente José Ferreira e a vice Kátia Branco como candidatos à reeleição. Confira em nosso site, os demais nomes da chapa.

Entre no site do Sindicato, vote e fortaleça a categoria: www.bancariosrio.org.br.

A DEMOCRACIA RESISTE

Ditadura Nunca Mais

Nesta terça, 1º de abril, tem a entrega da 37ª medalha Chico Mendes de Resistência, na ABI, no Centro. Emoção marcou ato em homenagem a Rubens Paiva e na defesa da democracia, em frente ao antigo DOI-Codi, na Tijuca

Foto: Nando Neves



Imagens do deputado federal trabalhista e engenheiro Rubens Paiva, causou grande comoção no ato em defesa da democracia: Tortura Nunca Mais

ATO NA TIJUCA

Nesta terça-feira, 1º de abril (31 de março para alguns historiadores e para os militares, marca o golpe de 1964, que derrubou o governo democrático e popular do trabalhista João Goulart e implantou no país 21 anos de ditadura. Às 18h haverá a solenidade de entrega a 37ª Medalha Chico Mendes de Resistência a brasileiros e brasileiras que lutaram contra o arbítrio do regime militar. Antes, às 15h, o Grupo Tortura Nunca Mais realiza ato com concentração em frente ao antigo Dops, órgão de repressão, (esquina da Rua da Relação com a Rua dos Inválidos, no Centro), na Lapa, e passeata até a ABI (Rua Araújo Porto Alegre, 71 – Centro) onde ocorrerá a solenidade de entrega das medalhas às pessoas que se destacaram na defesa da democracia.

Trabalhadores, estudantes, sindicalistas e representantes de movimentos sociais participaram na quinta-feira (27), do ato "Ocupa Rubens Paiva: Tortura Nunca Mais". A atividade

aconteceu na Praça Lamartine Babo, na Tijuca, diante do busto do engenheiro e político trabalhista Rubens Paiva, preso, torturado e assassinado pelo regime militar. O local fica em frente ao antigo DOI-Codi, onde dezenas de brasileiros, inclusive Rubens, Eunice e

Eliana Paiva foram torturados pelos militares e hoje funciona o Batalhão da Polícia do Exército.

Um dos momentos de grande comoção foram as homenagens e moções à família de Rubens Paiva e durante o painel que mostrou imagens do político.

José Ferreira, presidente do Sindicato, lembrou de Aluísio Palhano, ex-presidente do Sindicato, preso, torturado e assassinado pelo regime militar e de outros representantes da categoria perseguidos pela ditadura.

Confira mais detalhes da manifestação em nosso site: www.bancariosrio.org.br.

Imagens do deputado federal trabalhista e engenheiro Rubens Paiva, causou grande comoção na manifestação em defesa da democracia: Tortura Nunca Mais.

Paizão Bancário



No dia 14 de maio, numa quarta-feira, tem início as aulas da segunda turma deste ano do curso

Paternidade Responsável, organizado pela Secretaria de Políticas Sociais do Sindicato dos Bancários do Rio. As aulas serão virtuais, das 18 horas às 21h30. Para participar basta ser sindicalizado e, quem não for, pode se associar ao Sindicato antes do início das aulas. Inscrições e informações pelos telefones 2103-4170 ou pelo e-mail curso paternidade@bancariosrio.org.br. Para fazer a inscrição são necessários os seguintes dados: nome completo, banco e agência, data prevista para o nascimento do bebê, telefone, e-mail e número da matrícula sindical

Começa neste final de semana, a edição da Copa Bancária 2025, versões amadora e veterana. A Comissão organizadora chama a atenção que ainda há equipes que estão com a documentação incompleta e só entrarão em campo os atletas quites com o devido documento, ou seja, os jogadores que não estão regularizados não entrarão na súmula e consequentemente não poderão participar dos jogos.

“Eu peço que agilizem a documentação para cumprir o regulamento, pois quem não cumprir as exigências não poderá atuar. Pedimos também que evitem atrasos para entrar em campo, se atentando ainda aos horários”, alerta o presidente da comissão, Jorge Lourenço, o Jorginho, o “Rubens Lopes”

– presidente da Ferj, a Federação de Futebol do Campeonato Carioca – da competição dos bancários. Confira as partidas da primeira rodada.

A reedição da final dos Veteranos abre a Copa Bancária às 8h30 - Unibanco Society Pile-

que X Real União e o atual campeão amador estreia no domingo contra o Bradesco Rio Centro às 9h30.

Haverá promoção de cervejas compradas antecipadamente com música ao vivo e aquele churrasco para os participantes.

Vem aí a Copa Bancária 2025

SÁBADO - 5/04/2025

8:30h - Unibanco Society Pileque X Real União
9:30h - Itaú Sede de Bola X Itaú Velha Guarda
10:30h - Bradesco Bracelona X APECEF Rio
11:30h - Bradesco Guerreiros X Bradesco Caduco

DOMINGO - 6/04/2025

8:30h - APECEF Rio X Sindicato União
9:30h - Bradesco Rio Centro X Itaú Brahmeiros
10:30h Itaú Fome de Bola X Bradesco Siqueira Campos
11:30h - Santander Lá Máquina X Bradesco Resenha

BANCÁRIO

Presidente: José Ferreira Pinto – Av. Pres. Vargas, 502 /17º, 20º, 21º e 22º andares - CEP 20071-000 – Centro – Fax (Redação): (021) 2103-4112 – **Sede Campestre** - R. Mirataia, 121 - Tel: 2445-4434 (Pechincha/Jacarepagua) – **Secretaria de Imprensa** (imprensa@bancariosrio.org.br) – Vera Luiza Xavier (Banerj/Itaú), coordenador responsável **Coletivo de Imprensa:** Ronald Carvalhosa (Banerj/Itaú), José Pinheiro (Banerj/Itaú) - **Editor:** Carlos Vasconcellos - MTB 21335/RJ - **Redatores:** Carlos Vasconcellos e Olyntho Contente - **Diagramador:** Marco Scalzo - **Fotos:** Nando Neves - **Secretário de Imprensa:** Celedon Broca – Secretaria de Cultura (cultural@bancariosrio.org.br) - Tel.: 2103-4150 – Secretaria de Bancos Públicos (bancospublicos@bancariosrio.org.br) Tels.:2103-4122/4123 – Secretaria de Bancos Privados (bancosprivados@bancariosrio.org.br) Tels.: 2103-4121/4124/4172 – Secretaria de Saúde (saude@bancariosrio.org.br) Tels.: 2103-4110/4116/4149/4176 – Secretaria do Jurídico (juridico@bancariosrio.org.br) Tels.: 2103-4104/4125/4128/4173 – Impresso na 3 Graph - Distribuição Gratuita - Tiragem: 11.000

TRIBUTAÇÃO MAIS JUSTA

Agora é hora de lutar pela isenção total na PLR

Após o governo propor isenção no IR para quem ganha até R\$5 mil por mês e redução para salários acima deste valor e menos de R\$7 mil, centrais sindicais se encontraram com o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, para conquistar isenção integral na participação nos lucros dos trabalhadores

A classe trabalhadora conseguiram uma grande vitória para uma tributação mais justa no Brasil, que é o projeto do governo Lula de elevar a faixa de isenção para quem ganha até R\$5 mil reais por mês. A proposta ainda vai ser votada no Congresso Nacional, mas é preciso a mobilização da classe trabalhadora, pois parlamentares ultraliberais de extrema-direita não estão querendo aprovar a mudança, porque não aceitam a taxação para os mais ricos e dos lucros e dividendos, medidas da equipe econômica do governo a fim de compensar

o impacto da proposta nas contas públicas.

Mas o movimento sindical quer avançar mais. Para isso, a CUT, CTB, a CSB e demais centrais sindicais se reuniram com o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, para propor uma nova mudança na reforma do Imposto de Renda (IR): a isenção total na Participação nos Lucros ou Resultados (PLR) dos trabalhadores, que beneficiaria inclusive a categoria bancária.

LULA DEFENDE PROPOSTA

O próprio presidente Lula já defendeu publicamente a medida. "Eu só quero dizer para vocês que essa questão do PLR está na minha cabeça há muito tempo. Nós aprovamos uma reforma tributária, ela ainda não foi aprovada totalmente. E vocês podem ter certeza que, pela primeira vez na



vida, esse país tem um presidente que tem compromisso de fazer que aquilo que é salário não pode ser tratado como renda", disse o presidente, arrancando aplausos de centenas de operários que acompanharam a cerimônia de visita à fábrica da Renault, em

agosto do ano passado. A pauta é uma reivindicação antiga de sindicatos.

Para compensar o impacto das isenções nas contas públicas, o governo propõe taxação extra sobre os dividendos recebidos apenas para quem tem renda anual acima de R\$ 1 milhão.

Sindicatos começam a negociar com a Fenaban a Igualdade de Oportunidades

Na pauta, diferenças salariais e de carreira entre homens e mulheres, emprego e ascensão para negros, pessoas com deficiência (PCDs) e LGBTQIA+

O Comando Nacional dos Bancários e a Federação Nacional dos Bancos (Fenaban) iniciaram na segunda-feira, 31 de março, em São Paulo, a mesa sobre a Igualdade de Oportunidades. É a primeira reunião sobre o tema deste ano, que faz parte do calendário permanente de negociações entre trabalhadores e os bancos.

Até o fechamento desta edição, o encontro ainda não havia terminado. Mais detalhes você confere em nosso site: www.bancariosrios.org.br.

CONQUISTA HISTÓRICA

A mesa de Igualdade de Oportunidades é uma conquista de 25

anos da categoria, fundamental para a luta contra discriminações e preconceitos no ambiente de trabalho bancário, debatendo questões como diferenças salariais e de carreira entre homens e mulheres, possibilidades de emprego e ascensão para negros, pessoas com deficiência (PCDs) e LGBTQIA+.

"Precisamos avançar em ques-

tões fundamentais da igualdade de oportunidades. É inaceitável, que em pleno século XXI, o mercado de trabalho bancário ainda discrimine as mulheres, os negros, as pessoas com deficiência e a comunidade LGBTQIA+", destacou a vice-presidenta do Sindicato do Rio, Kátia Branco, que participou da negociação na capital paulista.

Itaú: mudanças no programa GERA ainda são insuficientes

Atendendo parcialmente as reivindicações dos sindicatos e da COE (Comissão de Organização dos Empregados) feitas na negociação do dia 11 de março, diretores do Itaú realizaram uma super live no dia 14 de março para o pessoal da rede de agências do varejo, na qual anunciaram algumas mudanças. Uma delas é no GERA, o programa de gestão e avaliação de desempenho dos funcionários. Na live, o Itaú anunciou que haveria reajustes no Valor Base (VB) de todos

os trabalhadores que são GGA (Gerente Geral de Agência), GA (Gerente de Atendimento) e GR (Gerente de Relacionamento), líder de tesouraria e digitais. Para os ANS (Agentes de Negócio) e líderes de tesouraria foi anunciada alteração no valor de remuneração do Decola para quem atingir mais de 100% do ICM.

Uma boa notícia foi o anúncio do aumento do VB, uma das reivindicações levadas pela COE ao banco, mas no anúncio, o Itaú deixou de fora o segmento Per-

sonnalité, que está com o VB defasado desde 2022.

METAS PROPORCIONAIS

Outro ponto da live que merece atenção é que o banco anunciou a criação de uma nova agência de grande porte: a Diamante Plus. O Itaú informa que para essas super agências, que são no total 54 em todo o país, "o potencial de ganho é maior com VB diferenciado".

Na avaliação do movimento

sindical, a grande questão neste item é a mensuração de metas para as agências menores, porque pelo levantamento que nós do Sindicato temos feito, as metas para as agências menores são proporcionalmente maiores do que para as de grande porte. Uma agência pequena que tem três AN (agentes de negócio) muitas vezes tem a mesma meta de uma agência com seis ANs, o que na avaliação dos sindicalistas precisa ser revisto porque é muito desigual.

Bancárias têm motivos de sobra para votarem na eleição do Sindicato

Todo bancário e bancária sindicalizado já sabe que a eleição do Sindicato começa na próxima segunda-feira, dia 7 de abril, e vai até sexta-feira (11).

No entanto é preciso destacar que as mulheres têm motivos a mais para participar da eleição, como fortalecer a luta pela igualdade salarial e de oportunidades, além de ajudar a combater toda a forma de violência e discriminação relacionadas ao gênero.

Por isso, o Jornal Bancário decidiu ouvir algumas das dirigentes sindicais bancárias sobre a importância do voto feminino no pleito.

“A categoria bancária é composta por 47,5% de mulheres. Elas recebem, em média, 19,1% a menos do que seus colegas. A inferioridade salarial é ainda maior na comparação entre as mulheres negras e os homens brancos, chegando a ser 34,5% menor. Na última Campanha Nacional, conseguimos incluir uma cláusula de igualdade salarial em nossa Convenção Coletiva de Trabalho. As bancárias precisam participar do processo eleitoral e da luta sindical, para fazer com que as conquistas obtidas sejam realmente efetivadas e para fortalecer o movimento por novas conquistas”, disse Juvandia Moreira, presidenta da Contraf-CUT e vice da CUT Nacional.



*“As bancárias precisam participar do processo eleitoral e da luta sindical, para fazer com que as conquistas obtidas sejam realmente efetivadas e para fortalecer o movimento por novas conquistas”
Juvandia Moreira
Presidenta da Contraf-CUT e vice da CUT*



*“Participar e votar nesta eleição é tornar mais forte o nosso Sindicato e garantir os direitos de toda a categoria, inclusive as muitas pautas das mulheres bancárias”.
Kátia Branco -
Vice-presidenta do Sindicato*

*“Nós bancárias avançamos muito em nossa CCT, temos cláusulas de igualdade, de proteção a bancária vítima de violência doméstica, extensão de auxílio maternidade e precisamos avançar ainda mais. Participem do processo eleitoral e votem”.
Adriana Nalesso –
Presidenta da Federa-RJ e vice da CUT-RJ*



*“No BB temos pautas importantes a debater, como a revisão do programa Reforma e questões relacionadas à Cassi, por isso, é preciso que todo o funcionalismo esteja engajado para avançarmos em nossas demandas”.
Rita Mota – Diretora do Sindicato e representante da CEBB*



*“Na Caixa tivemos casos gravíssimos de denúncias de assédio sexual contra o então presidente, Pedro Guimarães. As bancárias têm de estar à frente desta luta, denunciando os agressores e acolhendo as mulheres. Este é um dos tantos motivos para participarmos desta eleição”.
Sônia Eymard – Diretora do Sindicato, Vice da Apcef-RJ*



*“O nível de adoecimento de funcionários no Itaú e demais bancos privados é absurdo e as mulheres ainda sofrem com a dupla jornada e em muitos casos, com o assédio sexual. Vamos participar da eleição e fortalecer o Sindicato e a nossa luta por mais saúde e menos metas”.
Maria Izabel – Diretora do Sindicato e COE do Itaú*

*“Vamos votar, entre tantos outros motivos, também pelo fim do assédio moral e das metas abusivas nos bancos que adoecem a categoria, como ocorre no Bradesco”.
Nanci Furtado –
Diretora do Sindicato e funcionária do Bradesco*



*“Participar da eleição é combater a terceirização e as demissões, como no caso do Santander, que já foi condenado pela Justiça Trabalhista por contratação fraudulenta de mão de obra”.
Cleyde Reis Magno -
Diretora do Sindicato e bancária do Santander*